



**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire  
**Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 12 - 23 de Abril de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> e a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Pelo menos 80% dos postos ainda não abriram em Nhamatanda

Uma semana após o começo do recenseamento, 36 dos 46 postos existentes no distrito de Nhamatanda ainda não abriram devido a falta de corrente elétrica. Estima-se que só nestes dias, cerca de 8000 eleitores, na razão de 200 em cada posto, teriam sido registados em localidades como Bebedo, Matenga e Nhampoca, onde há problemas crónicos de energia.

Na sua maioria, os 36 postos encontram-se em localidades que não têm acesso a rede nacional de energia, o que significa que para estes o STAE local deveria ter alocado painéis solares ou geradores como tem sido feito em alguns postos. Contudo, até o momento nenhum dos postos teve acesso a painéis solares nem geradores.

### Brigadistas trabalham sem identificação nem uniforme

Muitos brigadistas de recenseamento eleitoral estão a se apresentar aos postos de trabalho sem o uniforme habitual que os identifica. Nossos correspondentes reportam que a situação ocorre em todo o país, revelando uma desorganização que caracterizou a primeira semana de recenseamento. Hoje, ao nono dia do recenseamento, muitos postos ainda não abriram, um pouco por todo o país. Há postos abertos mas sem recenseamento em curso devido a avarias de máquinas e falta de energia eléctrica. O Secretariado Técnico ainda não fez balanço da primeira semana e não respondeu a tempo as nossas questões.

**No distrito de Macanga, posto de Cambedza,** todos os brigadistas estão a trabalhar hoje sem crachá de identificação nem uniforme, que normalmente são camisetas e bonés. Ainda em Tete, no posto de Chinkuni, **distrito de Cahora Bassa,** os brigadistas estão uniformizados, mas não possuem nenhuma identificação.

**No distrito de Dondo,** no posto da EPC 7 de Abril no bairro de Nhamaiabwe e o da Escola Secundária de Dondo, no distrito do Dondo, todos os brigadistas não estão uniformizados.

**Na cidade de Maputo,** no campus da Universidade Eduardo Mondlane, os brigadistas trabalham sem crachá de identificação nem uniforme. Ainda na **cidade de Maputo,** o mesmo verifica-se no postos do bairro George Dimitrov (Benfica), n.º 11050, n.º 11040. Também no posto 11038 no bairro da Manhuana.

**No distrito de Funhalouro,** província de Inhambane, no posto de recenseamento da EP2 de Funhalouro Sede, os brigadistas apresentaram-se ao posto sem crachá de identificação nem uniforme. O supervisor daquele posto disse que a situação deve-se ao facto de os brigadistas terem recebido do STAE local apenas uma camiseta.

**No distrito de Jangamo,** província de Inhambane, na EPC de Indudo e no posto de recenseamento número 131, os brigadistas trabalharam, nesta terça-feira, sem crachá de identificação nem uniforme.

**No distrito de Mecanhelas, Niassa,** os brigadistas trabalham sem uniforme e sem crachás nos postos de recenseamento número 253 na EPC de Chissaua, 230 na localidade de Insaca e 2292 na localidade de Mutapiri.

**No distrito de Mandimba, Niassa,** todas as 22 brigadas existentes trabalham sem uniforme desde o início do recenseamento. Este cenário é visível nos postos da EPC de Ngame, EPC Filipe Samuel

Magaia, Escola Secundária Samora Machel, Naucheche, Luelele, Mitende, Lissiete.

No distrito de Macomia, Cabo Delgado, verifica-se também a falta de uniformes e identificação por parte dos brigadistas nos postos

da EPC de Macomia-sede, Escola Técnica, EPC de Chai-sede, Litamanda e Nabolubo.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019** a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

